

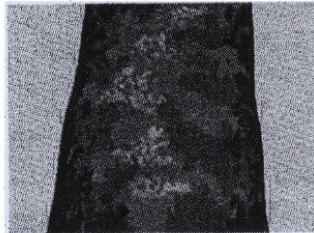
Terra “invadida” por minhocas

➔ **Tenho uma propriedade rural e, de uns tempos para cá, venho observando que a terra em volta da casa e no pasto está totalmente fofa. Percebemos que há um festival de minhocas. Preocupa-me esse excesso de minhocas, que torna o solo desconfortável. O que fazer?**

Regina Vianna
rekario@ajato.com.br

A minhocultora Maria Isabel Levit, consultora da Associação de Agricultura Orgânica (AAO), afirma que a presença de minhocas em quantidade “excessiva e desconfortável” na propriedade indica algum desequilíbrio na composição do solo. Ela recomenda fazer uma análise completa do solo da área infestada. “Os resultados da análise irão apontar as causas do problema e a leitora poderá saber o que está atraindo tantas minhocas”, explica Maria Isabel. Várias instituições fazem análise completa de solo, que inclui macronutrientes, acidez e matéria orgânica e micronutrientes. O Instituto Agrônomo (IAC-Apta), em Campinas (SP), da Secretaria de Agricultura de São Paulo, cobra R\$ 30 por amostra. IAC, tel. (0--19) 3231-5422, ramal 180. Na Esalq-USP, que também presta esse tipo de serviço, o valor da análise completa é R\$ 40 por amostra. Esalq, tel. (0--19) 3417-2117. Na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP), o serviço sai por R\$ 30 a amostra. Embrapa, tel. (0--16) 3411-5600. A leitora pode entrar em contato com os laboratórios para obter instruções sobre a coleta correta de amostras de solo. Maria Isabel também sugere fazer a identificação da minhoca que está “invadindo” o local. “A identificação da espécie permite saber o que está servindo de alimento para a população de minhocas.” A criadora coloca-se à disposição da leitora para esclarecer dúvidas e até auxiliar na identificação da espécie encontrada na área. Maria Isabel Levit, tels. (0--11) 3641-4256, 7679-7670 ou isamariaisa@yahoo.com.br. ●

Fungos atacam árvore em praça



➔ **Moro em frente a uma praça no Jardim Bonfígoli, onde existem várias árvores. No dia 19 de maio, uma funcionária da subprefeitura local, do Butantã, derrubou algumas árvores sem nenhuma justificativa clara. Bem em frente à minha casa uma das árvores, segundo a funcionária, está com fungos e em breve precisará ser abatida também, pois existe o risco de desabar. Para alguns dos moradores desta pequena praça é fundamental que tais árvores permaneçam. Gostaria de saber da possibilidade de um tratamento que salvasse a planta para que possamos evitar mais esta perda.**

José Carlos Moreira de Mello
São Paulo (SP)

Segundo análise do professor doutor Luiz Eduardo Aranha Camargo, do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), possivelmente estamos falando de um exemplar de falsa figueira. Nota-se na foto enviada pelo leitor que existe indicação de infecção no cerne da árvore. Normalmente, essas infecções são causadas por fungos. O cerne é importante, pois é o que garante a sustentação da planta. “No entanto, não é possível ter plena certeza da extensão do problema, que é o fator que nos leva a decidir sobre a supressão ou não da árvore”, diz. Normalmente não

é feito o controle desses fungos, pois fica difícil alcançá-los no interior da planta com fungicidas. Entretanto, a falsa figueira é uma planta de desenvolvimento extremamente avantajado e agressivo e em muitas ocasiões é plantada em local errado, junto a pavimentações e construções, que acabam sendo seriamente prejudicadas. Por isso, já não é tão usada em arborização de ruas. Em algumas cidades seu plantio é até proibido. Talvez, neste caso, a prefeitura queira aproveitar a oportunidade e trocar a espécie por uma de menor porte, mais adequada a ambientes urbanos. ●